

# ANAIS



## 3º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

**04 a 06 de Julho de 2017**  
Centro de Difusão Internacional da USP | Campus Butantã | SP



Universidade de São Paulo  
Pró-Reitoria de Graduação

# **ANAIS**

# **3º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo**

**04 a 06 de Julho de 2017**  
Centro de Difusão Internacional da USP | Campus Butantã | SP

## **APOIO**



planejado e estruturado, contribui para o desenvolvimento da empatia dos estudantes de enfermagem.

**Palavras-chave:** Simulação clínica. Empatia. Enfermagem

## A dramatização como estratégia pedagógica no ensino de enfermagem em saúde mental na atenção básica

**Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo**

Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega e  
Thaís Fernandes Rojas

A disciplina Enfermagem na Atenção Básica (AB) da Graduação em Enfermagem da USP, no bloco de Enfermagem em Saúde Mental (SM), utiliza oficinas, discussões em grupo e dramatizações como estratégia pedagógica de ensino. A dramatização de cenas do cotidiano e de situações comuns ao cenário da atenção básica possibilita a resolução de conflitos, ao mesmo tempo em que favorece a reflexão crítica e a reelaboração sobre a realidade simulada. O aluno ganha possibilidade de manejá-la situação em que se encontra através do lúdico, na representação de papéis e atitudes. No roteiro de orientações da disciplina, levou-se em conta: o incentivo à discussão das demandas da SM na AB, para conduzir o olhar além das demandas físicas das consultas e ferramentas que possibilitem a identificação e a intervenção por meio de ações. A partir da leitura de um estudo de caso houve dramatização considerando as ações de SM preconizadas no atendimento à pessoa em sofrimento psíquico: acolhimento escuta qualificado, vínculo, pensar/refletir, esclarecimento, empatia, reatribuição/ressignificação, suporte e responsabilização. Seguido de questionamentos para a apreensão do conteúdo: quem são

as pessoas atendidas na AB e como expressam seu sofrimento? Como compreender o sofrimento psíquico representado por múltiplos sintomas físicos e queixas difusas, sem justificativa clínica ou doença diagnosticada? Quais necessidades de saúde (potencialidades e fragilidades) você identifica? Quais ações você observou nas dramatizações? O que faria diferente? Quais recursos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) poderiam ajudar na condução deste caso?

Conclui-se que os alunos puderam compreender as dimensões do cuidado em saúde mental, visualizando as tecnologias leves em suas ações e também intervenções programáticas possíveis no serviço e no território. Dramatizar situações e casos complexos ampliou a perspectiva de compreensão do aluno sobre a pessoa/família com demandas de SM.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem. Saúde Mental. Desempenho de Papéis

## Critérios para Constituição de Equipes ou Grupos de Trabalho Baseados em Indicadores de Personalidade

**Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo**

Luis Carlos Passarini

Nos anos 1990 o Dr. Raymond M. Belbin estudou o comportamento de centenas de grupos de trabalho em todo o mundo e concluiu que a causa decisiva o fracasso de uma equipe está no processo seletivo. Indicadores de personalidade como o MBTI Myers-Briggs Type Indicator) ou o KTS (Kiersey Temperament Sorter) permitem reconhecer os interesses e os talentos naturais das pessoas e determinar que papéis (atitudes ou comportamentos) elas tendem a representar mais naturalmente. O MBTI enfatiza a maneira de encarar a vida (atitude interna) enquanto que